



Palavra do Presidente

Estimados Sócios(as),

Encerramos mais um ano de atividades da SEB com satisfação e gratidão pelo trabalho construído coletivamente em 2025. Este foi um período marcado pela ampliação de parcerias, fortalecimento institucional e valorização da produção científica em entomologia.

Destacamos a cooperação com sociedades científicas como a SBE, SBF, SBN, SBPC e SBZ, ampliando o diálogo interdisciplinar e o alcance da SEB em temas estratégicos para a ciência brasileira. Avançamos também no desenvolvimento do novo logotipo da Neotropical Entomology, reforçando a identidade visual da nossa revista de maior impacto. As publicações da SEB, BioAssay, Entomological Communications e Neotropical Entomology, mantiveram seu compromisso com a divulgação de pesquisas de alta qualidade, contribuindo para a visibilidade da entomologia nacional e internacionalmente. Realizamos com sucesso o Siconbiol

2025 em Gramado, um evento marcado por grande participação e contribuições científicas relevantes. Também seguimos trabalhando na organização do CBE 2026, garantindo um congresso estruturado e representativo para toda a comunidade entomológica. Que 2026 seja um ano de novas oportunidades, mais cooperação e avanços significativos. Agradeço a confiança e o apoio contínuo de cada sócio(a). Juntos, seguiremos construindo uma SEB dinâmica, representativa e comprometida com o avanço da entomologia no Brasil.

Abraços,

Angelo Pallini

Atividades da Diretoria



Neotropical Entomology

É com imensa satisfação e um profundo senso de gratidão que apresentamos a retrospectiva editorial da Neotropical Entomology para o ano de 2025. Este ano foi um marco em nossa jornada, repleto de desafios e conquistas que solidificam nossa posição como uma revista de referência na entomologia neotropical. A cada artigo publicado, a cada nova descoberta compartilhada, reafirmamos nosso compromisso com a excelência científica e a disseminação do conhecimento. O ano de 2025 foi caracterizado por um crescimento notável e adaptações estratégicas. Testemunhamos um aumento significativo no volume de submissões, alcançando a impressionante marca de 545 manuscritos e tivemos o prazer de publicar 100 artigos (até novembro de 2025). Este fluxo contínuo de pesquisa de alta qualidade é um testemunho da vitalidade de nossa comunidade científica que contribui substancialmente para o avanço da entomologia. Nossa taxa de aceitação, um indicador da rigorosa qualidade que buscamos, manteve-se em 27%, refletindo o alto padrão de pesquisa que a Neotropical Entomology se propõe a publicar. Em termos de eficiência, o tempo médio para a primeira decisão foi de 22 dias, e o tempo entre a submissão e a aceitação foi de 160 dias. Após a aceitação, o tempo para a publicação foi de 36 dias. Esses números refletem o esforço contínuo de nossa equipe editorial e de revisores em processar um volume crescente de manuscritos, garantindo a profundidade e a precisão necessárias.

E obviamente que nesse esforço em conjunto e colaborativo, gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a todos que tornaram 2025 um ano de sucesso. Aos nossos autores, por confiarem suas valio-

sas pesquisas à Neotropical Entomology; aos nossos revisores, cujo trabalho diligente e anônimo é a espinha dorsal da qualidade de nossa revista; e aos nossos editores, cuja liderança e dedicação incansável guiam cada etapa do processo editorial. Seu compromisso é a força motriz por trás de tudo o que realizamos.

Reconhecemos que a busca por revisores qualificados e dedicados é um desafio constante para todas as revistas científicas. Agradecemos imensamente a todos que dedicaram seu tempo e expertise para garantir a qualidade de nossos artigos, e continuaremos a explorar novas estratégias para apoiar e expandir nossa rede de revisores.

Um dos desenvolvimentos mais empolgantes para o futuro foi o anúncio do acordo transformador entre a CAPES e a Springer Nature para Acesso Aberto (Open Access), que entrará em vigor em 2026. Este acordo representa um passo gigantesco em direção à democratização do conhecimento científico, permitindo que mais pesquisadores e o público em geral acessem nossas publicações sem barreiras. Mais detalhes podem ser encontrados no press release oficial da Springer Nature: https://group.springernature.com/gp/group/media/press-releases/ta-in-brazil-with-capes-2025/27832600?UTM_medium=social&UTM_content=organic&UTM_source=LinkedIn&UTM_campaign=SMT_%266777360064.

Em 2025, nossa presença na comunidade científica foi fortalecida pela participação ativa em eventos importantes, como o SINBIOL, onde o Dr. Khalid Haddi representou a revista, fomentando discussões e colaborações valiosas. Além disso, o conselho editorial da Neotropical Entomology continuou sua expansão estratégica, incorporando novos talentos e perspectivas que enriquecem ainda mais nossa equipe e nossa capacidade de abranger a vasta diversidade da entomologia neotropical.

Vemos assim que 2025 foi um ano de intensa atividade e progresso para a Neotropical Entomology.

Enfrentamos os desafios inerentes ao crescimento com determinação, celebrando cada publicação como um passo adiante na ciência. A expansão de nossa equipe editorial, a participação em eventos chave e a preparação para o futuro do Acesso Aberto com a CAPES-Springer são pilares que sustentam nossa visão para os próximos anos.

Olhando para 2026, estamos repletos de entusiasmo e planos ambiciosos. Planejamos reuniões remotas com nossos editores para alinhar estratégias e otimizar nossos processos. Além disso, teremos o prazer de realizar uma reunião presencial durante o Congresso Brasileiro de Entomologia (CBE 2026) em Recife, uma oportunidade inestimável para fortalecer laços e discutir o futuro da entomologia. Com a implementação do acordo CAPES-Springer para Acesso Aberto em 2026, a Neotropical Entomology está pronta para embarcar em uma nova era de visibilidade e impacto global.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de paz, saúde, inspiração e muitas descobertas científicas. Que 2026 seja um ano de ainda mais sucesso e colaboração.

Com os melhores votos,

Dr. Khalid Haddi Editor-chefe,

Neotropical Entomology

Dra. Juliana Hipólito Editora-chefe adjunta,

Neotropical Entomology



BioAssay

Caros colegas...

Neste último informativo de 2025, queremos agradecer a todos os autores que confiaram no nosso trabalho e submeteram seus artigos à BioAssay. Tivemos várias submissões de artigos que tramitaram ao longo



do ano, alguns dos quais já foram finalizados, e outros que ainda serão publicados no início de 2026. Contudo, reafirmamos a necessidade de mais submissões por parte dos nossos sócios para que possamos melhorar nossos indicadores e alcançar indexações cada vez mais importantes. Aproveitem o fato de a nossa revista ter a chancela da SEB, publicar todos os artigos com acesso aberto e DOI, não ter limite de páginas, não cobrar taxas de submissão e/ou publicação, ter um curto período entre a submissão e a decisão final. Quanto às bases de dados, nesse ano atingimos a indexação em nove bases indexadoras/diretórios (Google Scholar, ScijIn, Dimensions, RCAAP, Miguilim, Scilit, Latindex, Diadorim e ASCI). Acessem nosso site, sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (vocês encontrarão um link para as mídias sociais na nossa página - <https://www.bioassay.org.br/>), e submetam seus trabalhos científicos para publicação na BioAssay. Um Feliz Natal a todos, e um Ano Novo repleto de publicações! A BioAssay é da SEB, e a SEB é de todos nós.

Elio Cesar Guzzo

Editor-Chefe da BioAssay

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes

Editor Executivo da BioAssay

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

BioAssay



**ENTOMOLOGICAL
Communications**

Entomological Communications

Caros leitores,

Ainda faltando alguns dias para finalizamos 2025, já temos previsões de novos recordes. Até o momento o desempenho do periódico superou todas as expectativas em termos de acesso, submissões e citações recebidas. Até a presente data, já dobramos o número de acessos em relação ao ano de 2024, assim como já recebemos mais citações e estamos com a previsão de fecharmos o ano publicando mais artigos do que no ano passado. Quanto as bases de dados, esse ano batemos a indexação em 15 bases indexadoras/diretórios (DOAJ, Google Scholar, PKP Index, BASE, ROAD, ScijIn, Copernicus, MIAR, Dimensions, Scilit, AGRIS, Miguilim, Latindex, Diadorim e ASCI). Aproveitando a oportunidade gostaríamos de dar as boas-vindas ao novo editor de área, Vitor Cesar Pacheco Silva. Bem-vindo ao time! Desejamos que a Entomological Communications continue sendo sua escolha na hora de divulgar seus dados de forma breve, rápida, de acesso livre e com qualidade. Acessem nosso site e sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (vocês encontrarão um link para as redes sociais na aba "Follow" no início de nossa página - <https://www.entomologicalcommunications.org/>).

**Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes
& Rafael Major Pitta**

Editors-in-Chief, Entomological Communications
Sociedade Entomológica do Brasil

Certificação ABEC Brasil de Editor Científico

O ABEC Meeting 2025 foi realizado entre os dias 04 e 07 de novembro, nas instalações da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em João Pessoa, PB. Este evento foi idealizado e organizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), que ao longo de quatro dias de programação, reuniu profissio-



Foto 1. Participantes do ABEC Meeting 2025.

nais de diversas partes do país, os quais participaram de minicursos, workshops, painéis e palestras com especialistas e gestores da área de editoração científica (Foto 1). Durante a solenidade de abertura do evento, foi entregue a Certificação de Editor Científico aos formandos da primeira turma (Foto 2).



Foto 2. Primeira turma de editores a receber a Certificação de Editor Científico da ABEC.

Esse certificado é conferido ao concluinte que finalizou ao menos 360 horas de cursos de editoria científica, abrangendo diferentes áreas de editoração (gestão editorial, avaliação editorial e ferramentas e tecnologias editoriais). Com o total apoio da SEB, conclui essa etapa, que concretiza cinco anos de estudos dedicados a editoração científica (2021-2025) (Foto 3).



Foto 3. Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes recebendo a Certificação ABEC Brasil de Editor Científico, das mãos da presidente da ABEC Edna Frasson de Souza Montero, durante o ABEC Meeting 2025.

Aprendizado que me possibilitou avançar em uma nova área, e me permite contribuir para melhorias nas revistas da nossa sociedade (*Neotropical Entomology*, *BioAssay* e *Entomological Communications*). Além disso, espero retribuir os conhecimentos adquiridos pelo compartilhamento da experiência com outros sócios e editores das revistas da SEB em um futuro próximo. Muito obrigado pela oportunidade, está sendo um aprendizado e tanto!!!

Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

XXX Congresso Brasileiro de Entomologia: é em Pernambuco, visse!

A Entomologia brasileira já tem destino certo, visse! Entre os dias 19 e 23 de novembro de 2026, a comunidade entomológica se encontrará em Recife, Pernambuco, no Recife Expo Center, para celebrar o XXX Congresso Brasileiro de Entomologia (CBE 2026), uma edição histórica promovida pela Socie-

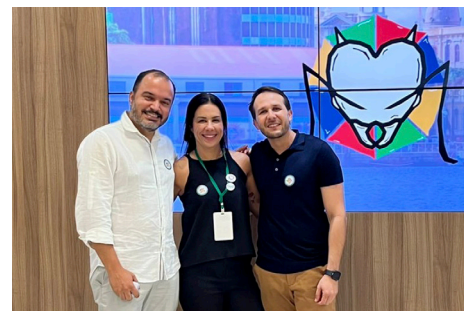
dade Entomológica do Brasil (SEB) em terras pernambucanas.

Chegando à sua trigésima edição, o CBE se consolida como o maior e mais arreatado congresso de Entomologia da América Latina, reunindo pesquisadores, docentes, estudantes, profissionais do setor produtivo, consultores, empresas e instituições do Brasil e do exterior. Mais do que um evento científico, o CBE é um grande encontro, daqueles que juntam ciência de ponta, boas conversas no corredor e parcerias que começam num café... ou num EntomPub, visse?



**XXX CONGRESSO
BRASILEIRO DE
ENTOMOLOGIA**

Recife | Pernambuco



Prof. Wagner, Prof. Tathiana e Prof. Paulo

A organização do CBE 2026, em Recife-PE, está sob a coordenação do Prof. Paulo Fellipe Cristaldo (UFRPE), vice-presidente da SEB, pesquisador do CNPq e docente de um dos programas de pós-graduação em Entomologia mais bem avaliados do país. Sua experiência na organização de simpósios e congressos nacionais e internacionais (incluindo o recente XXIX CBE, realizado em 2024 com quase dois mil participantes) soma-se ao trabalho de uma comissão organizadora ampla, diversa e altamente qualificada, garantindo um evento à altura da tradição da SEB e da hospitalidade pernambucana.



Palestra no simpósio de diversidade e apresentação da SEB pelo Prof. Paulo Cristaldo

Desde já, o CBE 2026 em Pernambuco vem sendo divulgado em diferentes espaços da Entomologia brasileira. Membros da comissão organizadora, em especial Prof. Paulo Cristaldo, Prof. Wagner Melo (UFPE) e Prof. Tathiana Guerra Sobrinho (UFES) têm levado o convite para Recife a eventos como o Siconbiol, o Simpósio de Mirmecologia e o Simpósio de Diversidade em Entomologia, reforçando que, em 2026, é Pernambuco quem recebe a Entomologia de braços abertos, visse?

A programação científica está sendo construída com muito cuidado e contará com palestras magnas, simpósios, EntomoTalks, sessões de pôsteres e apresentações orais. Atividades já tradicionais e queridas do público também estarão presentes, como o EntomoQuiz, os EntomoPubs e a Arena do Produtor, espaço que aproxima ciência, setor produtivo e inovação, com a apresentação de experiências práticas e soluções



para desafios entomológicos atuais, tudo isso com o calor humano que só Pernambuco sabe oferecer. Em uma edição histórica não pode faltar grandes nomes da entomologia nacional e internacional e muito debate sobre entomologia básica e aplicada. É isso mesmo... aguarde uma programação impressionante para comemorarmos 30 edições!

Recife, capital de Pernambuco, com sua rica história, diversidade cultural, gastronomia arretada e excelente infraestrutura, será o cenário perfeito para receber a Entomologia brasileira e internacional em um congresso que promete ser cientificamente intenso, institucionalmente forte e cheio de bons encontros, daqueles que a gente leva na memória por muito tempo, visse?

Fiquem atentos às próximas divulgações, acompanhem os canais oficiais da SEB e preparem-se para viver o XXX Congresso Brasileiro de Entomologia em Recife, Pernambuco. Em 2026, a Entomologia se (re) encontra no Nordeste, e se encontra em casa. As inscrições iniciam em janeiro e podemos deixar um 'spoiler': sócios(as) da SEB tem um valor BEM especial, então, já deixe a anuidade em dia e venha comemorar 53 anos de CBE.



BioHQ3 – Insetos recebe Menção Honrosa no 11º Prêmio ABEU

O BioHQ3 – Insetos, terceiro volume da série Biologia em Quadrinhos, recebeu Menção Honrosa na categoria Ciências da Vida durante a cerimônia de premiação do 11º Prêmio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), realizada no dia 25 de novembro, no auditório da Academia Paulista de Letras. A ABEU tem como objetivo promover o desenvolvimento da cultura editorial universitária e a produção de livros acadêmicos no Brasil, premiando iniciativas que ampliam o acesso à ciência e às pesquisas produzidas nas universidades públicas. O projeto Biologia em Quadrinhos, iniciado em 2019, tem como proposta converter estudos científicos da área de Biologia, em histórias em quadrinhos. Seu objetivo principal é estabelecer um diálogo mais direto entre a produção acadêmica e a sociedade, especialmente com jovens estudantes da educação básica. O projeto é organizado pelos professores João Agreli, do Instituto de Artes, Solange Cristina Augusto, do Instituto de Biologia, ambos da Universidade Federal de Uberlândia, e Rosângela Dantas de Oliveira, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), e conta com a participação de professores e quadrinistas da UFU e de outras Instituições Públicas de Ensino Superior. Como resultado,



Rosângela Dantas de Oliveira, João Agreli e Solange Cristina Augusto, organizadores do BioHQ3, ao lado de Sertório de Amorim e Silva Neto, diretor da EDUFU, no 11º Prêmio ABEU, em São Paulo. Foto. Arquivo da ABEU

foram produzidos três livros: o BioHQ, lançado no final de 2020; o BioHQ2, em 2023; e o BioHQ3 – Insetos, em 2024, lançado durante o XXIX Congresso Brasileiro de Entomologia e XIII Congresso Latino-Americano de Entomologia, realizado em Uberlândia, de 22 a 26 de setembro de 2024. Esse terceiro volume reúne dez histórias que abordam a evolução e diversificação dos insetos no ambiente terrestre, assim como as interações ecológicas e os serviços ecossistêmicos prestados por esses animais, como a polinização e o controle biológico.

O BioHQ3 foi publicado pela Editora da Universidade Federal de Uberlândia (Edufu) e contou com o apoio da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB), da Fundação de Apoio Universitário da UFU (FAU), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFU), do Ministério Público do Trabalho (MPT) e do Projeto de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD Triângulo/CNPqP/FAPEMIG). O reconhecimento da ABEU reforça a relevância social e científica da obra e seu compromisso com a divulgação do conhecimento acadêmico. Para nós, o prêmio representa o reconhecimento do trabalho daqueles que se dedicam a produzir e divulgar ciência no país. A SEB se sente honrada por investir em obras inovadoras e acessíveis, como o BioHQ3, e de contribuir para aproximar a sociedade do conhecimento científico e de incentivando a formação de futuros pesquisadores.

SEB participou do XIV Encontro Sobre Abelhas

O XIV Encontro Sobre Abelhas, realizado de 19 a 22 de novembro de 2025, no campus da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto (SP), marcou mais uma edição do principal fórum científico dedicado ao estudo das abelhas no Brasil, cuja primeira edição ocorreu em 1994. Com uma programação ampla e diversificada, o evento reuniu cerca de 400 participantes, entre pós-graduandos, docentes e pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais. Ao longo dos quatro dias, os participantes acompanharam cinco palestras plenárias, 11 simpósios, além de sessões de pôsteres e apresentações orais, que abordaram diferentes temas de interesse para a pesquisa com abelhas. A SEB marcou presença, reforçando sua missão de apoiar eventos e iniciativas voltados ao avanço da entomologia em diferentes áreas. Durante o evento, divulgamos os objetivos e compromissos da Sociedade e disponibilizamos aos participantes os produtos da nossa Lojinha.



Otávio Campos - UFU



Prof. Solange Augusto

Destaca-se também a participação da secretária-geral da SEB, Prof. Solange Cristina Augusto, que coordenou e proferiu uma palestra no simpósio “Abelhas Solitárias”, contribuindo para as discussões científicas e fortalecendo a atuação institucional da Sociedade no evento.

Simpósio de Diversidade na Entomologia teve o apoio da SEB

Nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2025, ocorreu o I Simpósio de Diversidade em Entomologia, promovido pela Royal Entomological Society (RES) do Reino Unido e pelo Laboratório de Insetos de Importância Forense (LINIF), da Universidade Federal de Pernambuco. O Simpósio foi presidido pelo sócio da SEB,



Comissão Organizadora do I Simpósio de Diversidade em Entomologia

Prof. Simão Dias Vasconcelos, que teve sua proposta aprovada no edital de Diversidade, Equidade e Inclusão da RES, dentre mais de 100 projetos concorrentes de diversos países. Durante três dias, jovens doutores e pesquisadores experientes compartilharam saberes sobre Taxonomia, Insetos como Indicadores de Mudanças Climáticas, Entomologia Forense, Insetos Sociais, Conservação de Insetos Aquáticos, Insetos na Alimentação Humana e Animal, Arboviroses Transmitidas por Dípteros, Insetos na Cultura do Algodoeiro, e Comunicação Pública da Ciência. A proposta buscou valorizar a contribuição de entomologistas LGBTQ+ para a Ciência, sendo todos os palestrantes e membros da comissão organizadora pertencentes à comunidade LGBTQ+. Trata-se do primeiro evento científico desta natureza, que teve as vagas esgotadas. O Simpósio incluiu exposições interativas sobre Entomofagia (com uma deliciosa degustação de insetos), Abelhas sem Ferrão, e Insetos na Investigação Criminal. Na ocasião os Drs. Paulo Cristaldo e Wagner Melo divulgaram o XXX Congresso Brasileiro de Entomologia, a ser realizado em Recife em novembro de 2026, com sorteio de inscrições, e apresentaram a SEB para jovens estudantes. Por fim, o simpósio teve falas espontâneas dos participantes, sorteios de livros e brindes, lançamento



de livros, e plenárias de discussão após cada palestra, fortalecendo a importância de eventos locais para a popularização da Entomologia.

Instituto Nacional de Coleoptera (INCol)

Informamos à comunidade entomológica que o Instituto Nacional de Coleoptera (INCol) está oficialmente em atividade, consolidando uma rede nacional dedicada



à pesquisa, formação e difusão do conhecimento sobre besouros. O Instituto reúne especialistas de diversas instituições e atua de forma integrada para fortalecer áreas essenciais da entomologia, incluindo taxonomia, ecolo-

gia, conservação e temas de interesse econômico relacionados a Coleoptera.

Convidamos as sociedades científicas e seus membros a acompanhar e divulgar as ações do INCol, contribuindo para ampliar a integração e a visibilidade da comunidade entomológica brasileira em torno deste esforço nacional.

Site: <https://www.incol.ufmt.br> (em construção)

Instagram: @incol.official; YouTube: @incol.official

Entomologia em Foco

Impactos das Mudanças Climáticas na Biodiversidade de Insetos

Recentemente, na conferência *Entomology 2025*, realizada em Portland (Oregon, EUA), entomólogos e pesquisadores de diversas instituições reuniram-se para discutir como as mudanças climáticas estão afetando a biodiversidade de insetos e quais lacunas de conhecimento ainda persistem nessa área crítica de pesquisa. O simpósio *Exploring the Nature of Climate Change Impacts on Insect Biodiversity* destacou que as alterações no clima — não apenas o aumento das temperaturas médias, mas também a variabilidade extrema de clima, mudanças nos regimes de precipitação, eventos de seca e o descompasso fenológico entre plantas e insetos — interagem de formas complexas e muitas vezes não lineares para modelar as respostas das populações insetívoras. Esses fatores atuam em conjunto com pressões antrópicas, como perda de habitat e intensificação agrícola, potencializando impactos negativos sobre comunidades de insetos.

Um exemplo ilustrativo apresentado durante o evento foi o estudo de longo prazo realizado no deserto de

Chihuahuan, onde cerca de 45 % das populações de gafanhotos monitoradas vêm apresentando declínio significativo ao longo de décadas de observação. Enquanto uma minoria de espécies tem permanecido estável ou até mesmo aumentado em abundância, a variabilidade climática — especialmente condições de seca prolongada — está correlacionada com quedas demográficas acentuadas em muitas espécies.

Os pesquisadores também ressaltaram a importância das respostas vegetais às mudanças climáticas como um mecanismo mediador para as comunidades de insetos. Alterações no tempo de floração, distribuição de plantas e composição da vegetação podem redesenhar as interações planta-inseto, com consequências diretas para herbívoros especializados, polinizadores e predadores. Outro foco do simpósio foi a discussão sobre a necessidade de interdisciplinaridade e integração metodológica. Embora modelos climáticos e ferramentas computacionais avancem rapidamente, os conferencistas enfatizaram que observação em campo continua insubstituível para entender as dinâmicas reais das populações de insetos, sobretudo em face de eventos

climáticos extremos e variabilidade sazonal.

Este encontro internacional reforça um ponto que vem ganhando cada vez mais atenção entre entomólogos: as respostas das populações de insetos às mudanças climáticas são altamente contextuais, variando entre regiões, grupos taxonômicos e interações ecológicas específicas. Além disso, com a intensificação de outros fatores ambientais antrópicos — como perda de habitat, poluição e uso de pesticidas — os efeitos do clima não podem ser analisados isoladamente, pois frequentemente se somam aos já existentes estressores ecológicos.

Diante disso, a comunidade entomológica reafirma o chamado por pesquisas bem delineadas, com monitoramento de longo prazo, integração interdisciplinar e enfoques que considerem múltiplos fatores simultâneos. Só assim poderemos compreender com maior precisão como as mudanças no clima global estão reconfigurando as comunidades de insetos — um componente vital da biodiversidade terrestre e dos serviços ecossistêmicos que sustentam a vida no planeta.

Fonte: <https://entomologytoday.org/2025/11/21/climate-change-insect-biodiversity/>

Insetos na Mídia

Descrição de nova espécie de joaninha na Caatinga

Pesquisadores brasileiros descreveram uma nova espécie de joaninha, *Mada gregaria*, fortalecendo o conhecimento da entomofauna da Caatinga, um dos biomas mais ameaçados do Brasil. A descoberta amplia a compreensão da biodiversidade de coleópteros e reforça a importância de pesquisas taxonômicas em ambientes semiáridos.

Link da reportagem: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/cemafauna-descreve-nova-especie-de-joaninha-e-amplia-conhecimento-sobre-a-fauna-na-caatinga/>

Seis novas espécies de insetos descobertas no Espírito Santo

Em levantamento entomológico na região serrana do Espírito Santo, cientistas identificaram seis espécies novas de mirídeos (percevejos) em áreas de Mata Atlântica.

Estes táxons inéditos para a ciência destacam a necessidade de conservação de habitats remanescentes e de inventários entomológicos contínuos.

Link da reportagem: <https://revistacultivar.com.br/noticias/seis-novas-especies-de-insetos-sao-descobertas-no-espirito-santo>

Interações de polinização ameaçadas por espécies invasoras no Sul do Brasil

Estudo da Universidade Federal de Santa Catarina mostra que espécies invasoras — como o chorão-das-praias (*Carpobrotus acinaciformis*) e a abelha-europeia (*Apis mellifera*) — estão perturbando redes de polinização em ecossistemas costeiros. A alteração da dinâmica planta-inseto pode impactar a reprodução de espécies nativas e a manutenção de serviços ecossistêmicos locais.

Link da reportagem: <https://noticias.ufsc.br/2025/09/especies-invasoras-ameacam-redes-de-polinizacao-vitais-para-ecossistemas-no-sul-do-brasil>

Bactéria do gênero *Bartonella* encontrada em mosquitos-palha na Amazônia

Cientistas detectaram DNA de novas variantes de bactérias do gênero *Bartonella* em fêmeas de mosquitos-palha coletadas no Parque Nacional da Amazônia (Pará). Essas bactérias estão relacionadas geneticamente a espécies responsáveis por doenças humanas em outras regiões, o que sugere potencial implicação sanitária e reforça a necessidade de pesquisas sobre vetores e riscos de transmissão no Brasil.

Link da reportagem: <https://namidia.fapesp.br/new-bartonella-bacteria-found-in-amazon-sand-flies/638417>

Nomenclator entomologicus

Estudos taxonômicos evidenciam a existência de vários complexos de espécies dentro do gênero *Oligonychus* (Acari: Tetranychidae). Mushtaq et al. (2023) destacam problemas taxonômicos no complexo de espécies *Oligonychus punicae*, que inclui o ácaro marrom do abacateiro *O. punicae* (Hirst), o ácaro vermelho da mangueira *O. mangiferus* (Rahman e Sapra) e o ácaro vermelho da videira *O. vitis* (Zaher e Shehata), espécies morfologicamente muito semelhantes e importantes como pragas

agrícolas. Com base em dados morfológicos (principalmente da forma do edeago do macho) e moleculares (regiões ITS2 do rDNA e COI do mtDNA), foi constatado que estas representam uma única espécie. Sendo *O. mangiferus* e *O. vitis* sinônimos júnior de *O. punicae*. O estudo também alerta para possíveis identificações incorretas em sequências depositadas no GenBank e reforça a importância do uso de taxonomia integrativa para resolver complexos de espécies em *Oligonychus*, onde a

morfologia isolada pode ser insuficiente.

Referências

Mushtaq, H.M.S.; Kamran, M.; Saleh, A.A.; Alatawi, F.J. Evidence for Reconsidering the Taxonomic Status of Closely Related *Oligonychus* Species in *punicae* Complex (Acari: Prostigmata: Tetranychidae). *Insects* 2023, 14, 3. <https://doi.org/10.3390/insects14010003>

Mércia Elias Duarte (UFPI)



Popularização da Ciência



Autora: Suelanne De Araújo Ribeiro

Graduanda em Ciências Biológicas – UFPI – *Campus Amilcar Ferreira Sobral (CAFS)*



Jacinavicius, F.C. *et al.* (2025) Taxonomic catalog of the Brazilian fauna: the Brazilian acarofauna (Arachnida: Holothyrida, Ixodida, Mesostigmata, Opilioacarida, Sarcoptiformes and Trombidiformes). *Zoologia* 42: 1–49. <https://doi.org/10.1590/S1984-4689.v42.e24081>

Oliveira-Costa, J. (2025) *Entomologia Forense: quando os insetos são vestígios*. 4ª ed. Millennium Editora. 752 p.

Divulgue Sua Página



Planeta Inseto – Exposição sobre insetos do Instituto Biológico, São Paulo.
Instagram: @planetainseto

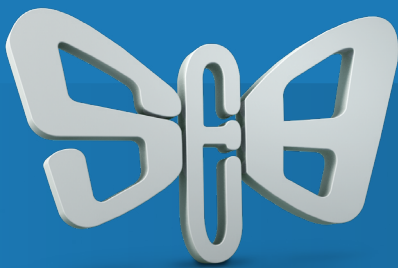


Inseto Pra Quê? – Perfil de divulgação de curiosidades relacionadas com insetos.
Instagram: @insetopraque



Instituto Nacional de Coleoptera – Pesquisa, conservação e educação em besouros. Financiado pelo CNPq
Instagram: @incol.official





ANUIDADE SEB 2026

Profissional

Revista Online
R\$ 300,00

Estudante Graduação

Revista Online
R\$ 85,00

Estudante Pós-Graduação

Revista Online
R\$ 100,00

Estrangeiros

Revista Online
US\$ 100,00

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site www.seb.org.br,
ou entrar em contato pelo e-mail secretaria@seb.org.br.

Sociedade Entomológica do Brasil

INFORMATIVO



Editores

José Wagner da Silva Melo (coordenador)
Universidade Federal Rural
de Pernambuco (UFPE)

Gabriel Silva Dias
Escola Superior de Agricultura
Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

Mércia Elias Duarte
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Wendel J. Teles Pontes
Universidade Federal Rural
de Pernambuco (UFPE)

Av. Peter Henry Rolfs, s/n,
Campus Universitário, Viçosa - MG.
CEP: 36570-900

www.seb.org.br
informativo@seb.org.br

Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2024 - 2026

PRESIDENTE
Angelo Pallini

Universidade Federal de Viçosa

VICE-PRESIDENTE
Paulo Fellipe Cristaldo

*Universidade Federal Rural
de Pernambuco*

SECRETÁRIA GERAL
Solange Cristina Augusto

Universidade Federal de Uberlândia

TESOUREIRO

Frederico Falcão Salles

Universidade Federal de Viçosa

SEB JOVEM

Douglas da Silva Ferreira

Universidade Federal de Viçosa

CONSELHEIROS

Adalécio Kowaleski

Embrapa Uva e Vinho

Antônio Ricardo Panizzi

Embrapa

Eliane D. Quintela

Embrapa Arroz e Feijão

Evaldo F. Vilela

Fundação Araucária - Paraná

Jocélia Grazia

*Universidade Federal do Rio Grande
do Sul*

José Roberto P. Parra

*Universidade de São Paulo, Escola Su-
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

Pedro M. O. J. Neves

Universidade Estadual de Londrina

Roberto A. Zucchi

*Universidade de São Paulo, Escola Su-
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Jason M. Schmidt

Universidade da Geórgia - EUA

NEOTROPICAL ENTOMOLOGY

Khalid Haddi

Universidade Federal de Lavras

ENTOMOLOGICAL

COMMUNICATIONS

Daniell R. R. Fernandes

*Instituto Nacional de
Pesquisas da Amazônia*

Rafael M. Pitta

Embrapa Agrossilvipastoril

BIOASSAY

Élio César Guzzo

Embrapa Tabuleiros Costeiros



Sociedade Entomológica do Brasil
INFORMATIVO